

PROPOSTA ELEITORAL POR RESPEITO AOS MÉDICOS

1. Defesa intransigente da **AUTONOMIA MÉDICA** na conduta e prescrição, com ética e responsabilidade;
2. **FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO ILEGAL E IRREGULAR DA MEDICINA**. O exercício profissional deverá ser exercido sem invasões (dentistas, biomédicos, farmacêuticos e médicos sem Revalida);
3. Comissão de Assuntos da Mídia para Defesa do Médico, em contato ininterrupto com a imprensa;
4. Campanha junto à população quanto aos riscos de consultas e procedimentos médicos realizados por não médicos;
5. Programa Nacional para a **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS MÉDICOS**;
6. Programa Nacional para o **FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS MÉDICOS**;
7. Trabalhar pela equiparação da **REMUNERAÇÃO DO RESIDENTE MÉDICO** com aquela ofertada aos médicos que estão no Programa Mais Médicos, atuando na garantia das condições adequadas ao exercício profissional;
8. Pela **SUBSTITUIÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS-MM** por um programa de interiorização de Médico de carreira, como solução definitiva;
9. Apresentar proposta no CFM sobre a possibilidade de **NÃO SER REALIZADA A BITRIBUTAÇÃO**, ou seja, quem tem PJ individual, não paga anuidade de PF e, também, reduzir a anuidade da inscrição secundária;
10. Apoiar o Exame de proficiência dos estudantes de Medicina, seja seriado ou ao final do curso;
11. Participar ativamente na **MANUTENÇÃO DO “REVALIDA”** e combate à má formação médica e oposição à abertura indiscriminada de novas escolas médicas e avaliações recorrentes das existentes. Fechamento daquelas sem qualidade, principalmente, quando alunos obtiverem resultados insatisfatórios em exames de proficiência
12. Elaborar uma Resolução que, em qualquer ambiente de saúde, outros **PROFISSIONAIS NÃO MÉDICOS NÃO ASSUMAM A CHEFIA MÉDICA**. O médico deve somente responder ao Diretor Técnico-Médico;
13. Desenvolvimento e implantação de estratégias que demonstrem **TRANSPARÊNCIA NAS AÇÕES DIÁRIAS DOS CONSELHOS**, tanto direcionado para classe médica, mas também para a população em geral, mudando conceitos e valorizando a profissão;
14. Diálogo frequente com outras entidades médicas em prol da defesa do trabalho, estabelecendo **PLANOS DE CARREIRA** e contra a precarização de vínculos;
15. **FISCALIZAÇÃO INTENSA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**, com a defesa da saúde da população e do trabalho médico. Fiscalização do exercício ético e técnico da medicina (condições mínimas de trabalho), orientar os médicos sobre direitos e deveres do profissional;
16. Luta conjunta com as entidades médicas pela **ISONOMIA SALARIAL** das carreiras de médico no Município, Estado e União;
17. Revisar a Resolução de **PUBLICIDADE MÉDICA**;
18. Criar uma comissão permanente de estudo, para avaliar custos e maneiras de **IMPLANTAR A TABELA CBHPM**, com as operadoras de saúde;
19. **PARCERIAS NO LEGISLATIVO PARA DEFESA DA CLASSE MÉDICA** e suporte através de divulgação dos médicos que concorrem as eleições municipais, estaduais e federais;
20. **DEFESA INTRANSIGENTE DA VIDA**, do princípio (gestação) ao fim;
21. **COMBATER A VIOLÊNCIA AOS MÉDICOS** no seu ambiente de trabalho, com policiamento em locais de maior risco e estimular a criação de Delegacias de Crimes Relacionados à Saúde nos estados;
22. **CRIAR OUVIDORIAS NO CFM**, ligadas ao Conselheiro do estado, para receber e responder sugestões, críticas e consultas;
23. **CRIAR a COMISSÃO DE PRERROGATIVAS DOS MÉDICOS**.